

# Biodiversidade para Alimentação e Nutrição – BFN

## 4<sup>a</sup> Reunião do Comitê Nacional de Coordenação do Projeto BFN

**Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável  
Departamento de Extrativismo**

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

BRASIL  
GOVERNO FEDERAL

Novembro/2016

# **POLÍTICAS RELACIONADAS AO FORTALECIMENTO DA SOCIOBIODIVERSIDADE**

**PÚBLICO PRIORITÁRIO:** POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS E AGRICULTORES FAMILIARES

## **CONTEXTO:**

**TERRITÓRIOS TRADICIONAIS NO CONTEXTO DE ÁREAS PROTEGIDAS:  
SOCIOBIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL**

**FORTALECIMENTO DA GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL DOS PCT'S E POVOS INDÍGENAS**

- POLÍTICA NACIONAL DE GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL DE TERRAS INDÍGENAS - PNGATI
- GESTÃO TERRITORIAL E AMBIENTAL EM TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS
  - MESA DE DIÁLOGOS QUEBRADEIRAS DE COCO BABAÇU
    - PLANAFE

**PLANO NACIONAL DE FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES EXTRATIVISTAS E RIBEIRINHAS (PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 380, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2015)**

Promover a **adequação e integração de políticas públicas** que visam melhorar a **qualidade de vida, a promoção dos direitos humanos e o fomento à produção sustentável aliada à conservação** em UC's de Uso Sustentável Federal, Projetos de Assentamentos Ambientalmente Diferenciados do INCRA e áreas destinadas a ribeirinhos detentores do Termo de Autorização de Uso Sustentável-TAUS de áreas da União com reconhecimento da SPU/MPOG

**EIXOS DO PLANAFE**

I - inclusão social; II - fomento à produção sustentável; III - infraestrutura; IV - gestão ambiental e territorial.

**DIRETRIZES ESTRATÉGICAS**

I - adequação das políticas públicas a realidades das comunidades;  
II - garantia dos direitos básicos das comunidades, priorizando a superação da pobreza;  
III - promoção de um modelo de gestão participativa do PLANAFE;  
IV - promoção da conservação e o uso sustentável da biodiversidade;  
V - promoção da inclusão social e produtiva das comunidades;  
VI - **promoção e o fortalecimento de cadeias produtivas dos produtos do extrativismo**  
VII - promoção da geração de renda.

# 2

## Estrutura política e regulatória

- Estabelecimento de plataformas políticas nacionais intersetoriais que considerem a importância da agrobiodiversidade para programas de nutrição, saúde e educação.
- Desenvolvimento de recomendações e diretrizes nacionais e internacionais que promovam a integração da conservação e uso sustentável da agrobiodiversidade em programas de nutrição, saúde e educação.
- Desenvolvimento de novos mercados e cadeias produtivas para a agrobiodiversidade com alto potencial nutritivo.

melhoria das estruturas políticas e regulatórias que apoiem a integração da conservação e uso sustentável da biodiversidade junto aos setores vitais de saúde e segurança alimentar e nutricional.

# PORTARIA INTERMINISTERIAL N° 163, DE 11 DE MAIO DE 2016

Lista, com base em espécies nativas da flora brasileira, as espécies consideradas da **sociobiodiversidade** para fins de comercialização *in natura* ou de seus produtos derivados, no âmbito das operações realizadas pelo Programa de Aquisição de Alimentos (**PAA**), nas suas diversas modalidades, pela Política de Garantia de Preços Mínimos para os Produtos da Sociobiodiversidade(**PGPMBio**) e pelo Programa Nacional para Alimentação Escolar (**PNAE**).

# GRUPO GESTOR PGPMBIO – POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

Produtos	Regiões amparadas
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste
Andiroba (amêndoas)	Norte e Nordeste
Babaçu (amêndoas)	Norte, Nordeste e MT
Baru (amêndoas)	Centro-Oeste, MG, SP e TO
Borracha extrativista (cernambi)	Norte e MT
Cacau (amêndoas)	Norte
Castanha do brasil (com casca)	Norte e MT
Carnaúba – cera (bruta gorda)	Nordeste
Carnaúba – pó cerífero (tipo B)	Nordeste
Juçara (fruto)	Sul, Sudeste e Nordeste
Macaúba (fruto)	Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste
Mangaba (fruto)	Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste
Pequi (fruto)	Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste
Piaçava (fibra)	Norte e BA
Pinhão	Sul, SP e MG
Umbu (fruto)	Nordeste e MG

Composição: MMA, MAPA,  
MF, MPOG

# GRUPO GESTOR PGPMBIO – POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

- REUNIÃO ANUAL PARA AVALIAÇÃO DA PROPOSTA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA PRODUTOS EXTRATIVOS, A PARTIR DOS ESTUDOS ELABORADOS PELA CONAB;
- REALIZAÇÃO DE ESTUDOS PARA INCLUSÃO DE NOVOS PRODUTOS NA POLÍTICA: **BURITI** E **PIRARUCU**;
- REALIZAÇÃO DE ESTUDOS SOBRE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS ASSOCIADOS AO MANEJO/EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL: **BABAÇU**, **AÇAÍ** E **BORRACHA** (CONTRATAÇÃO EM ANDAMENTO PARCERIA MMA/GIZ)
- LISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PARA FUTURA INCLUSÃO NA PGPMBIO (ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E APROVAÇÃO)

# GRUPO GESTOR PGPMBIO – POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE

## AMAZÔNIA

BURITI  
TUCUMÃ  
CAMU-CAMU  
BACURI  
MURUMURU  
PIRARUCU DE MANEJO

## CERRADO

MACAÚBA  
FAVA D'ANTAS  
CAGAITA  
CAJÁ OU TAPEREBA  
COQUINHO AZEDO  
PIMENTA ROSA  
JABORANDI  
MURICI  
BACABA  
PUÇÁ PRETO E  
AMARELO  
CAPIM DOURADO

## CAATINGA

LICURI  
CAJARANA  
OITICICA  
MARACUJÁ DO MATO  
IMBURANA DE CHEIRO  
JATOBÁ  
CURUÁ  
MACAMBIRA  
SAPÊ

## MATA ATLÂNTICA

PIAÇAVA BENEFICIADA  
COCO DA PIAÇAVA  
ERVA MATE



**ARTICULAÇÃO COM MDSA PARA FAVORECER AS COMPRAS INSTITUCIONAIS  
PROVENIENTES DA AGRICULTURA FAMILIAR E ESPECIALMENTE PARA OS  
PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE.**

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



# 3

## Conscientização e capacitação

- Identificação e promoção de melhores práticas para utilização da biodiversidade na diversificação da dieta.
- Aumento da capacidade dos produtores, processadores, usuários e pesquisadores para utilizarem ou se beneficiarem da biodiversidade com alto valor nutritivo.
- Campanhas informativas nacionais que gerem maior apreciação da biodiversidade como recurso para o desenvolvimento e bem estar humanos.
- Desenvolvimento de diretrizes para a promoção do uso de alimentos com alto valor nutritivo oriundos da biodiversidade, incluindo processamento, medidas sanitárias e receitas adaptadas ao estilo de vida moderno e baseadas em sistemas alimentares tradicionais.
- Promoção e disseminação de ferramentas e métodos para a integração da biodiversidade em estratégias de alimentação e nutrição.

adoção de ferramentas, conhecimentos e melhores práticas em programas de desenvolvimento, cadeias produtivas e iniciativas de comunidades locais.

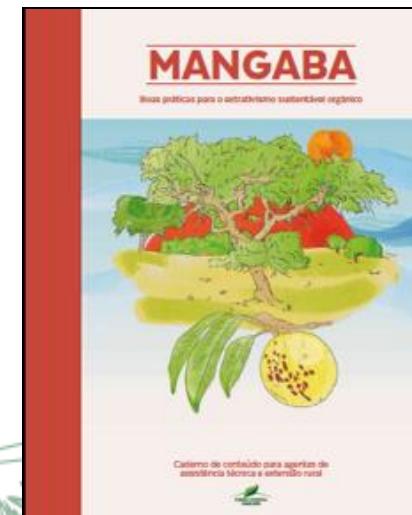
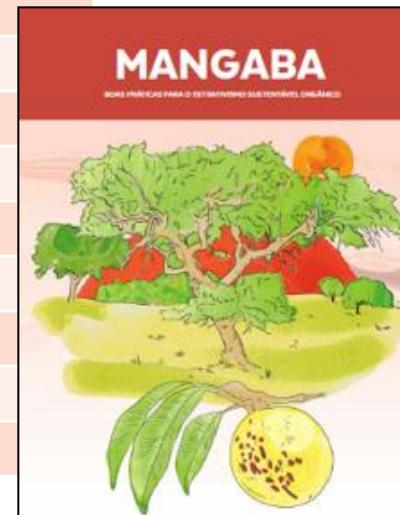
# CADERNOS TÉCNICOS E EXTRATIVISTAS DE BOAS PRÁTICAS DO EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL ORGÂNICO

Nº	ESPÉCIE
1	Açaí de touceira ( <i>Euterpe oleracea</i> )
2	Andiroba ( <i>Carapa guianensis</i> e <i>C. procera</i> )
3	Babaçu ( <i>Orbignya phaleraa</i> )
4	Barbatimão ( <i>Stryphnodendron adstringens</i> )
5	Baru ( <i>Dipteryx alata</i> )
6	Borracha ( <i>Hevea brasiliensis</i> )
7	Buriti ( <i>Mauritia vinifera</i> , <i>M. flexuosa</i> )
8	Cajuzinho do cerrado ( <i>Anacardium humile</i> )
9	Carnaúba ( <i>Copernicia prunifera</i> )
10	Caroá ( <i>Neoglasiovia variegata</i> )
11	Castanha do Brasil ( <i>Bertholletia excelsa</i> )
12	Copaíba ( <i>Copaifera spp.</i> )
13	Erva mate ( <i>Ilex paraguaiensis</i> )
14	Espinheira santa ( <i>Maytenus ilicifolia</i> )
15	Licuri ( <i>Syagrus coronata</i> )
16	Mangaba – ( <i>Hancornia speciosa</i> )
17	Murumuru – Amazônia ( <i>Astrocaryum murumuru</i> )
18	Pequi ( <i>Caryocar brasiliense</i> )
19	Piaçava-do-rio-negro ( <i>Leopoldinia piassaba</i> )
20	Pracaxi ( <i>Pentaclethra macroloba</i> )
21	Umbu ( <i>Spondias tuberosa</i> )

**Público:** extrativistas, agentes de assistência técnica, institutos federais, universidades, ...

## Próximos passos:

- 1) finalização da consultoria (dez/2016)
- 2) estratégia de capacitação utilizando os materiais de boas práticas



# OBRIGADA!

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

